



**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV NAS ESCOLAS DE
CASTANHAL: ENFRENTAMENTO DE TABUS, APRIMORAMENTO
DO DIAGNÓSTICO E PROMOÇÃO DA PREVENÇÃO**

¹Possidonio, B. I. O.; ¹Junior M. C. M.; ¹Batista, ¹C. C. A.; ¹Pereira, C. K. R.; ²Caldeira,
R.D.

¹ Acadêmico de medicina. IDOMED/Castanhal.

²Docente do curso de Medicina. IDOMED/Castanhal

Emai do autor correspondente: igorpossidonio@outlook.

Linha de pesquisa: Microbiologia



RESUMO

A prevenção do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) evoluiu significativamente ao longo das últimas décadas, mas ainda há desafios importantes relacionados aos determinantes sociais da vulnerabilidade. No município de Castanhal, estado do Pará, a vigilância epidemiológica registrou casos em múltiplas faixas etárias e maior incidência entre homens, dados que sugerem a necessidade urgente de ações educativas eficazes. Diante deste cenário, o objetivo das intervenções realizadas, foi o de ampliar o conhecimento sobre transmissão, prevenção, diagnóstico e manejo do HIV, bem como, reduzir estigmas associados à infecção, divulgar o uso adequado da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), além de divulgar informações sobre o tratamento antirretroviral disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para alcançar esses objetivos, foram utilizados como materiais e métodos a implementação de ações educativas em escolas formadoras de profissionais da saúde (curso técnico de enfermagem) e instituições públicas de ensino médio. Dentre os conteúdos foi abordado sobre diferenças entre HIV e AIDS, janela imunológica, formas de transmissão e medidas preventivas, eficácia e acesso à PrEP e à PEP; além disso, integrou-se a mandala da saúde como abordagem integral, articulando fatores biológicos, comportamentais e sociais, bem como a importância da humanização no atendimento à pessoas vivendo com HIV. Os referenciais técnicos oficiais, como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, também foram abordados. Os resultados indicaram ampliação do conhecimento dos estudantes sobre HIV, maior compreensão sobre as profilaxias PrEP e PEP. As intervenções demonstraram efetividade ao reduzir desinformação, estimular práticas preventivas, ampliar o acesso à testagem, às profilaxias e ao tratamento oferecido exclusivamente pelo SUS, além de promover um ambiente formativo mais informado e sensível, reafirmando a importância de estratégias educativas bem estruturadas no enfrentamento local da epidemia de HIV. Ações educativas fortalecem a integração entre escolas e serviços de saúde, e, promovem encaminhamentos seguros e comportamentos preventivos.

Palavras-chave: HIV; Educação em saúde; SUS